

# O DELÍO

Orgam literário e noticioso

Director

Fabio G. Dorilões

Colaboradores diversos

Gerente

Benedicto Yax de Figueiredo

Ano I

Cuiabá, 6 de Junho de 1931

Nº. 1

## Em nome d' "O Delíio"

Foi confiante na benevolência do leitor, de não reparar os defeitos deste artigo que aventurei a escrevê-lo. A falta de prática e, sobretudo, de conhecimentos me obrigavam a renunciar ao convite de meus colegas para que eu fizesse a apresentação deste jornalzinho. Porém, como podia eu deixar de atender a esses, que passando por tantos colegas talentosos e em condições de satisfazer-lhes brilhantemente o desejo, vieram encontrar em mim, não por minhas capacidades intelectuais, pois estou certo de que as não possuo, mas, talvez, pela simpatia, que me têm, qualidades suficientes para tal incumbência?

Constrangido, passo a dizer o que querem os fundadores d' "O Delíio" não visam vantagens pecuniárias, porém o desenvolvimento intelectual dos seus colegas, que, por meio do mesmo, poderão manifestar as suas idéas. "O Delíio" foi criado para a colaboração das classes estudantes do Liceu Cuiabano e daqueles que se interessam pela instrução, e pede aos nossos professores, que nos deem instruído com suas sábias lições, que não se esqueçam de honrá-lo, de vez em quando, com

alguns dos seus ótimos ensinamentos.

Os estudantes do Liceu Cuiabano devem, pois, empregar todos os esforços possíveis para que o "O Delíio" vingue abandonando essa timidez da escrita, seguindo o meu exemplo, e, conservando sempre de memória o provérbio francês: « C'est en forgeant qu'on devient forgeron ».

Antônio de Faria Vinagre

## O Novo Inspector Federal

Por acto de S. Excia. o Dr. chefe do Governo Provisório da Republica, foi nomeado, há pouco, para exercer as altas e espinhosas funções de Inspector Federal, junto ao Liceu Cuiabano, o nosso conterrâneo, Dr. Fênelon Müller.

Foi essa uma nomeação que agradou a todos; pois, ninguém melhor do que o Dr. Fênelon, moço culto, enérgico, independente, e, sobretudo, amante de sua terra, está em condições de zelar pelo renome do Liceu, nosso principal estabelecimento de instrução secundária, em cujo corpo docente professores há que podem ombrear com os mais egrégios do Colégio de Pedro I.

O amor do novo Inspector à sagrada causa do ensino, já o sentimos, por ocasião dos exames de admissão, no corrente ano.

Que continue, S. Excia., a trabalhar em prol da instrução da

moidade coestaduaana, são os nossos vivos desejos.

Ao Ilustre Dr. Fênelon, de par com as nossas sinceras felicitações, pela honrosa nomeação com que acaba de ser distinguido pelo Governo da Republica, nossos respeitosos cumprimentos.

Prof. Agostinho de Figueiredo

Por acto recente do Exmo. Snr. Dr. Interventor Federal deste Estado, foi nomeado para o cargo de Director do Liceu Cuiabano, o nosso ilustre professor Agostinho de Figueiredo que há diseseis anos vem desempenhando criteriosamente o cargo de lente catedrático de Fisica e Química daquêle estabelecimento de ensino. Ao distinto professor, que goza de grande admiração tanto no corpo docente como no discente do mesmo estabelecimento, enviamos os mais sinceros votos de felicidades pela nova investidura que vem de assumir.

## Major Firmo Rodrigues

Fez anos a l. do corrente o major Firmo Rodrigues nosso professor de matemática. Dotado de um coração magnânimo, e, sobretudo, fazendo do ensino um verdadeiro sacerdócio, o professor Firmo Rodrigues tem sabido conquistar a estima e admiração de todos os seus discípulos. Por isso, nós, que não pouparemos louvores as pessoas, que de facto os merecerem, apresentamos ao Ilustre Universitário os nossos votos de peregrina felicidade.

# Genitor ou progenitor

Décio O. Albuquerque

Todos os estudos tem as suas lacunas.

Não há ciência que não tenha a sua parte duvidosa. Lacunas existem, que zombam dos esforços dos sábios, mais reputados. Bem disse, o grande cientista Newton, de renome mundial: «O que eu conheço, está para o que eu não conheço, assim como uma gota d'água está para o oceano. Essas lacunas, são por vezes, causa de muitos debates, e no final, não se chega a um resultado satisfatório. Desde tempos remotos, até os actuais, muitos assuntos, grande numero dos qu'is importantes, estão neste caso. Infelizmente, como em todas as outras sciencias, na linguística, nota-se este dano.

O português, nossa lingua pátria, umas das raizes da linguística, apesar de ser tratada por doutos, que na discussão, realçam mais os seus sólidos conhecimentos, tem partes, ainda obnubiladas, pelo manto da duvida e hesitação.

Aqui estão, as palavras que encimam estas linhas: progenitor, significando pai ou avô, e genitor, pai.

Dois illustres eruditos estudaram a questão: o grande e inquecível Rui Barbosa, que na conferência de Haia, como nosso representante, assombrou o mundo com o seu talento, e o não menos illustre Oliveira Fonseca. Aquele, tratando do assunto, fez estas ponderações: «Progenitor em latim é o avô.

Pai é genitor. A distinção está bem clara no verso de Ovidio: Et forte genitore, eu progenitore Tonante.

Ora, os dois passarão para o português com o mesmo sentido.

Temos genitor que é o pai, e progenitor que é o avô.

Pro quer dizer anterioridade superioridade.

Estando, antes, acima do pai, do genitor, diz-se progenitor, o avô. Bluteau não define a palavra de outro modo.

«Progenitor—Avô, bisavô, ascendente, Primeiro pai. (Vov. VI, p. 767).

E, para mostrar que a acção primitiva não se alterou, saltarei do mais antigo dos nossos dictionarios ao mais recente, citando a definição de Cândido de Figueirêdo.

«Progenitor, o que procria antes do pai, avô, ascendente.»

A estas ponderações, retruca Oliveira Fonseca, com uma linguagem clara, com muitos argumentos sólidos que parecem ao meu humilde ver, levar vantagem ao illustre Baiano.

São tão numerosos esses argumentos, que citarei mais extensamente os mais importantes, passando de leve sobre os outros.

Inicia o douto cientista a sua critica:

«As significações que o eminente censor dá ao prefixo pro, não são as que lhe atribue, o Dr. Antonio J. de Sousa, em seu Tratado dos prefixos da lingua latina. Em precedere, progredi, producere, procrastinare, prorogare, profanus, profectus, etc, não encontro a idéa de superioridade nem a de anterioridade de tempo.

Em proeditio, predição e prodicio, adiamento (assim como em procurrere e procurere, proloqui, proloqui, proetendere, etc) nota-se bem a diferença dos dous prefixos, e que o segundo não tem o sentido, imaginado pelo Sr Rui Barbosa.

Não é isto que importa.

Qualquer que seja a significação usual do prefixo pro, é evidente que nos exemplos, elle não acrescenta a idéa de anterioridade, nem a de superioridades.

Como demonstração disto, o critico cita inúmeros exemplos entra os quais:

crescere proscelere, significando fazer, fari e pro: fari, falar fugere e profugere, fugir, etc.

Mostra com os dictionários de Quicherat e Davuluy, que o vocabulo procreators significa os autores dos nosso dias, os pais; que não se encontra a forma genies, mas somente progenies.

Succedeu, diz elle, quasi o mesmo com progenitor, que os dictionaristas acharão apenas trez vezes nos clássicos latinos.

É cousa frequente, afirma o illustre Oliveira Fonseca, que quando há duas formas paralelas, dá-se o abandono de uma.

## Necrológio

«Após crueis padecimentos, para os quais foram baldados todos os recursos da medicina, faleceu nesta capital na tarde de 28 do mês próximo findo o respeitável ancião, major Antônio de Paula Corrêa, cécano dos advogados, neste estado. Representante de uma das mais distintas familias desta terra, o illustre extinto, pelos dotes morais que exornavam a sua inconfundivel personalidade, soube conquistar as simpatias de quantos o conheceram e com elle tiveram a felicidade de privar. Tendo desempenhado com inexcédível intelligência, zelo, e dedicação diversos cargos públicos, entre os quais, o de Deputado, vereador e presidente da Câmara Municipal desta Capital, Procurador Geral do Estado e Procurador Fiscal.

Alma devotada ao bem, coração generoso e grande, o illustre extinto era, além disso, esposo exemplar, pai carinhoso, e amigo sincero.

A sociedade patricia, sobremaneira contristada com o falecimento de tão respeitável cidadão, procurou prestar-lhe as suas ultimas homenagens, acompanhando, na manhã de 29 do mês próximo findo, o seu corpo á última morada. Por tão triste acontecimento, apresentamos a enlutada familia, nossas profundas condolências.

Faça hygiene e economia em sua casa, comprando a genuína cal cuiabana, unica que satisfaz ao proprietario, na construcção dos predios e limpeza geral.

DEPO'SITO

Padaria Natal

Tel. N. 49

Em seguida passa a analisar os tres únicos exemplos de progenitor em latim clássico.

(Continúa).

**FILIAL  
DE**

**GABRIEL DE MATTOS**

Acaba de receber variado sortimento de sedas cores modernas, voil e diversos padrões tricoline de seda, meias de fios da Escocia e de seda.

Calçados para homens, senhoras e creanças, ultima moda.

Façam uma visita as importantes novidades que recebeu esta casa.

Rua 13 de Junho n. 100  
Tel. 131

Pedro Rodrigues da Silva  
BARBEIRO

Rua Eng. Ricardo Franco, 12,  
Esquina

Acceita serviço a domicilio

Livros de "SORTES" para as noites de S. Antonio e S. João. Jogo da Gloria e respectivos dados.

Album para bordado

acaba de receber a

**PAPELARIA UNIAO**

á rua Commandante Antonio Maria, 83 ( contigua ao Palácio da Instrucção )

**Para as festas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro**

A alfaiataria Bata-clan possui um variado sortimento de artigos para homens, e sobretudo lindos padrões de casimiras, brins de linho, os quaes continuam a ser vendidos a prestações por preços de conformidade com a época actual.

**A Capital**

a casa preferida dos estudantes recebeu:

Chimica Soares Brandão

Algebra Serrasqueiro

Historia do Brasil-Rocha Pombo, Como se aprende mathe-

matica 2-parte-Saverie Christofaro, Fisica-Nobre, Gramma-

tica Francez-Halbout, Monat

Ruch-1. e 2-parte, Verbos francezes-Casemir Lieutaud

Diccionarios-Francez, Inglez

e outros livros adoptados no

Lyceu e Escola Normal.

«Biscoutos Aymorés»

a grande marca brasileira.

Balas e bebidas finas, só no

**BAR MODERNO**

**É NAS**

# Casas Pernambucanas

*Onde se encontra, nesta Capital, o maior e mais lindo sortimento de Tecidos, que e Vendido por preços incomparaveis.*

*Tecido Azul para Normalista*

*Kaki de 1.ª qualidade, para fardamento*

*Toalhas, Cobertus e Cobertores*

*Tricolines finissimas para Camisas e muitos outros artigos finos.*

**A' chegar**

*5.000 Cobertores de lã para 7.500 cada Um*

*Faz grande economia, a Classe Estudantina, comprando exclusivamente nas*

# Casas Pernambucanas

**Preços fixos**

**Cores firmes**

**Praça da Republica n. 16**

**Cuyaba**

## EXPEDIENTE

Adotámos a orthographia simplificada, porém, os anúncios serão publicados de acordo com os autógrafos.

—o:—

Assinatura mensal 1\$000

Redacção:—Rua Com. Balduino,  
23—2.º districto

## Origem da Língua Portuguesa

(Por José Paulo Ferreira)

Em época muito afastada e ra o latim um simples dialecto falado no Lácio, região da Itália central, entre a Etrúria e a Campânia exiguo districto a margem do Tibre.

Essa língua que já se havia, de certa forma infiltrado pela península Ibérica, foi ali encontrar dialectos célticos com que teve de entrar em luta, mas que facilmente venceu.

A's populações rudes, além do domínio romano, tiveram de submeter-se á sua cultura, aos costumes, ás suas instituições á sua língua de honra e de poder, com uma determinação de fôrça que regula o predomínio da língua mais culta.

Quando dois povos se põem em contacto, em virtude de um descobrimento, de guerras ou de quaesquer outro acontecimento histórico, subsistirá, no seio social que se constituir, a língua mais culta ou a que melhor responder ás necessidades do pensamento.

Do vencedor ou do vencido, a língua mais culta prevalecerá, tornando-se definitiva a preferência.

Ali não se podia dar o mesmo fenómeno que ocorreu na Grécia, onde os romanos vencedores pelas armas, nada puderam impôr intellectualmente e assimilaram a cultura helénica, que procuraram imitar em todos os seus aspectos artísticos.

Realmente foram os poetas como Livio Andrónico e Névio e mais tarde, Enio e Plauto os perfilhadores da poesia grega, que muito concorreram para um arte cabedal de termos e locu-

ções novas, servidos na fonte helénica.

Entre os dois idiomas: vulgar e literário, as quaes não eram mais que duas applicações de uma mesma língua, contudo não deixavam de existir certas diferenças que são dignas de distincções.

Assim, vocábulos que eram de largo uso no latim popular, não eram admitidos ao latim literário, e, ao contrario, termos que se empregavam neste não eram moda corrente, naquelle por isso conhecido o povo. O por não parecerem vivazes e bem ajustados ao seu pensamento.

|           |   |          |   |             |
|-----------|---|----------|---|-------------|
| Felis     | — | cattus   | — | gato        |
| Equus     | — | caballus | — | cavalo      |
| Os        | — | bucca    | — | boca        |
| Domus     | — | casa     | — |             |
| Oscularis | — | basijare | — | beijar      |
| Scire     | — | sapere   | — | sábio, etc. |

O que o vulgo designava por cattus, caballus, bucca, casa, basijare e sapere etc, eram respectivamente expressos pelos litteratos por: felis, equus, os, domus, oscularis e scire etc.

Não sómente isso havia, também da parte plebéia, a tendência para a perifraxe, para as expressões mais altas, como prova a existência do futuro a parte habeo a par de amabo e de locuções como, Patri domus e casa do Pedro cum liberis — cum liberos.

No domínio fonético, entre os factos que caracterisam a distincção entre os dois idiomas, se pode notar o desaparecimento, na língua popular, do h aspirado: omosa par de homo.

Foi, pois, pela invasão romana que se introduziu o latim na península, como pelas demais regiões que os romanos submetteram.

Os povos vencidos na península como alhures, tiveram de comunicar com as regiões portadoras da antiga língua do Lácio.

Mas, o latim como todas as línguas estivera sujeito á lei fatal da corrupção.

Na sua evolução fôra fixado em determinado momento, por uma classe da sociedade constituida por homens cultos.

Esta foi a língua dos escritores, mas no seio do povo continuava a corromper-se e alterar-se,

perdendo dia a dia os traços característicos do seu génio próprio: a concisão das suas designações e da sua syntaxe.

Tendia do sentimentalismo para o analismo.

Daí a divisão filologica feita posteriormente de latim classico e latim popular.

(Continúa)

## O grande festival de hoje

Festeja hoje o seu primeiro aniversario a herdada filial «Casas Pernambucanas», estabelecida nesta capital á Praça da República n.º 10.

Dia a dia esta casa tem conquistado a simpatia da população cuiabana e, com um ano e penes de luta, vem, á freguesada por todas as classes, diariamente confluem ao seu salão procurando fazer ali as suas compras, sendo esta a especialidade em tecidos de primeira ordem e tendo em sua gerencia o Snr. J. Viana de Albuquerque, moço honesto, intelligente, que desempenha com proficuidade as funções do seu cargo. Este jovem, preparado que é pelas grandes praças comerciais, tem conquistado a nossa simpatia pela educação aprimorada que dispensa aos seus amigos e fregueses.

Pela folhas d' O Délio, a mocidade, saúde, essa acreditada casa, o Snr. Vianna e os seus briosos auxiliares, pela passagem do seu primeiro aniversario.

Seguiu hoje com destino á fazenda de sua propriedade «Piquiri», o Cel. José Annibal Bouret acompanhado de seu filho o nosso prezado amigo Eduardo.

Aos distintos viajantes desejamos boa viagem e breve regresso.

Do Sr. J. V. Albuquerque, recebemos um amavel convite para assistirmos ao baile de hoje, ao festival em comemoração ao 1.º aniversario da instalação da filial «Casas Pernambucanas». Agradecemos esse convite, que é extensivo aos demais colegas.